

27/02/2012 - Fevereiro se mantém estável na indústria de materiais de construção O otimismo no desempenho de vendas no curto prazo obteve uma ligeira queda neste mês

A ABRAMAT divulga o segundo Termômetro do ano, referente ao mês de fevereiro, que mostra uma queda na utilização da Capacidade Industrial, atingindo 83% na média das empresas contra 87% em fevereiro de 2011. O mercado interno aponta um cenário com média geral boa, onde 51% das empresas consideraram “bom” o desempenho do setor neste mês e 5% consideraram o cenário como “muito bom”. Entre os meses de janeiro e fevereiro, a mudança no cenário do mercado de materiais de construção foi mínima. Em fevereiro, a sondagem entre as indústrias de material de construção indica que 54% das empresas possuem boas expectativas em relação às ações do Governo para o setor, comparado a 55% em janeiro.

Para o presidente da associação, Walter Cover, o foco das ações permanece na desoneração fiscal, nas políticas de defesa comercial e na aceleração das grandes obras sociais, como o PAC 2 e o Minha Casa Minha Vida.

“A ABRAMAT continua voltando suas forças ao reforço dos pedidos ao governo de dar continuidade às medidas anticíclicas que garantam o crescimento esperado do setor. Essa também continua sendo a nossa principal preocupação e meta para 2012” comenta Cover.

Sobre a ABRAMAT

Desde a sua fundação, em abril de 2004, a ABRAMAT acompanha e contribui para o crescimento da Construção Civil no país, atuando como interlocutora do setor junto ao Governo e aos demais agentes da cadeia produtiva da construção civil. A entidade conta atualmente com 49 empresas filiadas, que são as líderes na fabricação de materiais de construção dos diversos segmentos. Entre os temas que representam os focos de atuação da entidade estão: a competitividade da indústria, a desoneração fiscal de materiais para construção, a conformidade técnica e fiscal na produção e comercialização dos materiais, a profissionalização da mão-de-obra da construção e a responsabilidade sócio ambiental dos

agentes do setor.